

META	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
1. Avaliar o efeito da construção da UHE Belo Monte, por meio de uma abordagem de estudo da variação da composição de espécies cavernícolas, da variação das abundâncias populacionais utilizando dados coletados durante a implantação e operação da UHE Belo Monte, realizando varredura (método de quadrats) e observação direta nas cavernas;	Concluída		Considerando-se que em função da localização das cavidades não existe possibilidade de influência negativa do empreendimento sobre o lençol freático das cavidades monitoradas, nem tampouco há risco de supressão vegetal induzida no entorno dessas cavidades, entende-se que esta meta tenha sido alcançada.
2. Além das cavernas inventariadas na região, subsidiar o presente PBA quanto à necessidade de monitoramento de outras cavidades além das citadas a seguir, junto às ações previstas para o monitoramento da fauna;	Concluída		As cavernas localizadas na região foram inventariadas durante o EIA e classificadas quanto ao grau de relevância. As cavidades classificadas como de relevância máxima e parte das de relevância alta foram indicadas e são monitoradas por este projeto. Assim, durante o monitoramento não houve ações de intervenção ou nova previsão de impactos da UHE Belo Monte que envolvessem as demais cavidades sendo desnecessário um rearranjo na malha amostral.
3. Monitorar as populações cavernícolas em pelo menos 10 cavernas: Pedra da Cachoeira, Pedra do navio, Bat-Loça, Cama de Vara, Novo Kararaô, Kararaô, China, Abrigo do Igarapé, Abrigo do Mangá e Leonardo da Vinci (esta última em outra litologia), com inclusão de possíveis outras localidades;	Em atendimento	Substituição das cavidades Planaltina e Limoeiro por Abrigo do Igarapé e Abrigo do Mangá. Exclusão da caverna Pedra do Navio.	Justificativas encaminhadas por meio de Nota Técnica e aprovadas pelo IBAMA por meio do Ofício OF nº 411/2012/CGENE/DILIC/IBAMA, item 3. Esta Nota Técnica decorre dos encaminhamentos do Seminário de acompanhamento do PBA nos dias 07, 09 e 14/03/2012. Conforme Parecer nº 3622/2015-IBAMA, a cavidade Pedra do Navio não será monitorada na fase pós-enchimento.
4. Estudar (sistematicamente) as amostras de material coligido durante os estudos ambientais (EIA e PBA), de forma a aprimorar o conhecimento sobre a riqueza regional e acompanhar o impacto sobre a mesma;	Em atendimento		O material biológico coletado continua a ser encaminhado a instituições de pesquisa, onde está sendo alvo de investigações taxonômicas, em especial as espécies consideradas novas para a ciência.
5. Estabelecer estratégias de conservação e ações de manejo ao longo do monitoramento, para manter amostras de populações e comunidades representativas da fauna cavernícola na área de influência do empreendimento;	Concluída		Entende-se que esta meta tenha sido atendida por meio da realização de três ações independentes mas sinérgicas entre si: 1) inclusão de sete cavidades na APP variável dos reservatórios, incluindo a caverna Kararaô, cavidade de máxima importância biológica, por apresentar alta riqueza de espécies e possuir espécie troglóbia; 2) recomposição de APP no entorno dos reservatórios, o que implicará na proteção de mais de 26 mil hectares de florestas; e 3) criação de unidade de conservação de proteção integral com cerca de 8 mil hectares e que juntamente com a APP variável representa abrigo e habitat para várias das espécies crípticas cuja existência pode ser evidenciada por meio dos monitoramentos nas cavernas.
6. Identificar espécies ameaçadas, vulneráveis e indicadoras da qualidade ambiental, ao longo do monitoramento;	Concluída		A assíntota alcançada na curva do coletor demonstra que a fauna cavernícola está totalmente amostrada e no relatório foram apresentados os atributos das espécies quanto ao grau de ameaça, vulnerabilidade e bioindicadores.

META	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
<p>7. Será realizado um levantamento detalhado da fauna subterrânea na região de Altamira e entorno, visando verificar a fauna e sua relevância, levantando-se dados sobre a abundância dos organismos nas diferentes localidades estudadas. As preferências dos táxons pelos diferentes substratos e as densidades populacionais também serão verificadas. Para tal, coletas de exemplares e contagens serão realizadas ao longo das cavernas e abrigos (trechos acessíveis). Nessa primeira fase serão realizadas campanhas trimestrais, acompanhando os diferentes períodos hidrológicos da região (seca, enchente, cheia e vazante), durante o período de um ano.</p>	<p>Concluída</p>		<p>O levantamento detalhado foi concluído no primeiro ano do estudo, verificando-se o impacto negativo da coleta frequente sobre as populações cavernícolas de algumas espécies. Constatou-se também a inexistência de clara associação de variáveis de tipo de substrato com táxons.</p>